

RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA

TÍTULO: EFEITOS DA ADUBAÇÃO FOSFATADA E DO REGIME DE USO SOBRE A PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DO ESTRATO HERBÁCEO DE UMA CAATINGA RALEADA

O trabalho foi conduzido no período de março/87 a junho/89 no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos em Sobral - CE. Objetivou-se avaliar a resposta produtiva e a dinâmica fitossociológica da vegetação herbácea de uma caatinga raleada sob adubação com fósforo, frequência de uso e sistema de manejo. O experimento foi um fatorial de 2 x 2 em parcelas subdivididas no tempo e no espaço, com distribuição em blocos casualizados e três repetições. Constituíram as principais parcelas, a adubação e a frequência de uso, enquanto que a subparcela no tempo foi formada pelo ano, enquanto o manejo (corte ou pastoreio) formou a subparcela no espaço. A adubação foi realizada por cobertura, a cada ano e no início das chuvas, na base de 100 kg de P_2O_5 /ha, enquanto a frequência de uso constou da utilização ao meio e ao final do período chuvoso (MF) e, de somente, ao final do período chuvoso (F). As avaliações fitossociológicas constaram de índice de abundância, e produção de fitomassa, sendo realizada ao final dos meses de março e junho de cada ano. As amostras em matéria verde foram compostas por grupos de espécies botânicas e encaminhadas ao laboratório para determinação de matéria seca. A flora herbácea apresentou grande flutuação estacional e anual na produção e composição florística. A adubação fosfatada provocou profundas modificações no estrato herbáceo, com o capim-mimoso, capim-milhã e cabeça branca aumentando suas participações na composição florística, o contrário ocorrendo com o capim-panasco e o bamburral. A adubação influenciou ($P < 0,05$) a produção de gramíneas, dicotiledôneas herbáceas e fitomassa pastável, com médias respectivas de 3.345; 2.214 e 2.215 kg/ha/período nas parcelas adubadas (AD), contra 2.348; 1.638 e 1.701 kg/ha/período nas parcelas não adubadas (NA), enquanto a fitomassa de pé teve sua produção altamente influenciada ($P < 0,01$) (5.559 kg/ha/período AD x 3.986 kg/ha/período NA). A frequência de uso foi, individualmente, o tratamento que mais influenciou ($P < 0,05$) a produção dos componentes da vegetação herbácea, sendo obtidos 2.233 kg/ha/período MF x 1.619 kg/ha/período F para as dicotiledôneas herbáceas, 4.273 kg/ha/período MF x 1.420 kg/ha/período F para as gramíneas, 6.506 kg/ha MF x 3.039 kg/ha F para a fitomassa de pé e 2.631 kg/ha MF x 1582 kg/ha F para a fitomassa pastável. Avaliando-se os efeitos da interação adubação x frequência de uso, verificou-se que houve influência ($P < 0,05$) sobre a produção de gramíneas e fitopasto, enquanto a fitomassa de pé foi altamente influenciada ($P < 0,01$), obtendo-se produções de 7.874 kg/ha/período, 5.138 kg/ha/período, 3.244 kg/ha/período e 2.834 kg/ha/período, respectivamente, para os tratamentos AMF, NAMF, AF, NAF. O manejo influenciou ($P < 0,05$) apenas a produção de dicotiledôneas herbáceas e a composição florística. Concluiu-se, portanto, que a adubação fosfatada pode ser utilizada como um importante veículo para aumentar a produção e recuperar pastagens nativas degradadas, devendo-se utilizar a pastagem ao meio e ao final do período chuvoso, não sendo recomendado, neste caso, o protelamento.